

OK → 42. **PRINCIPAIS FITONEMATOIDES ASSOCIADOS À BANANEIRA NO ESTADO DE ALAGOAS** [MAJOR PHYTONEMATODES ASSOCIATED WITH BANANA IN THE STATE OF ALAGOAS, BRAZIL] Lima¹, R.S.; Muniz¹, M.F.S.; Castro², J.M.C.; Oliveira¹, E.R.L. ¹UFAL/CECA, Rio Largo, AL, CEP 57.100-000; ²Embrapa Semi-Árido, Caixa Postal 23, Petrolina, PE, CEP 56.300-970. E-mail: ro.zootec@bol.com.br.

A banana (*Musa* spp.), uma das frutas mais consumidas no mundo, é cultivada na maioria dos países tropicais. A baixa produtividade e qualidade da banana no Brasil são, em grande parte, devido a problemas fitossanitários, dentre os quais, os nematoides. Em Alagoas, há carência de informações sobre as espécies de nematoides que afetam a cultura. Assim, esse trabalho teve por objetivo atualizar as informações sobre a ocorrência de nematoides em alguns municípios produtores de banana no Estado de Alagoas. O levantamento foi realizado durante o período de abril de 2011 a janeiro de 2012. As 42 amostras de solo e de raízes foram coletadas em pomares de bananeira das variedades Prata, Pacovan e Terra, provenientes dos municípios de Maragogi, Japaratinga, Porto Calvo Matriz do Camaragibe, Joaquim Gomes, União dos Palmares, Ibatiguara, São José da Laje, Santana do Mundaú, Murici, Cajueiro, Viçosa e Coruripe. As amostras de solo e raízes foram processadas e analisadas no Laboratório de Fitopatologia do Centro de Ciências Agrárias, da Universidade Federal de Alagoas visando à

Universidade Federal de Uberlândia



XXX Congresso Brasileiro de Nematologia

24 a 28 de junho de 2012

identificação dos nematoides. Nas amostras de raízes e de solo processadas, foram encontradas, respectivamente, as seguintes frequências: *Helicotylenchus* (95,2% e 97,6%), *Meloidogyne* (78,5% e 80,9%), *Radopholus similis* (38,0% e 23,8%) e *Pratylenchus* (35,7% e 26,1%). Nas amostras de raízes *Helicotylenchus*, apresentou as maiores densidades média (2.359 nematoides/50 g de raízes) e máxima (21.200/50g); seguido por *R. similis* (1.359/50g e 13.533/50g), *Meloidogyne* (810/50g e 8.667/50g) e *Pratylenchus* (682/50g e 1.300/50g). As elevadas densidades populacionais demonstram a necessidade de pesquisas visando o manejo de fitonematoides que infectam a bananeira nesse estado.